

INTERIORES ARQUITECTURA ARTE DESIGN :: INTERIORS ARCHITECTURE ART DESIGN

17_SET/OUT_2007

ATTITUDE

°INTERIOR DESIGN

ORGULHO :: PRIDE

—
EDIÇÃO ESPECIAL PORTUGAL :: PORTUGAL SPECIAL EDITION



PORTUGAL CONT. 5,50€ - GERMANY 7,5€ - ITALY 7,5€ - FRANCE 8,5€ - BELGIUM 7,5€ - ENGLAND 5,2£ - SWITZERLAND 12CHF

da arquitectura perene of perennial architecture

entrevista :: interview

PROMONTÓRIO

Imagens :: Images - Ver na imagem :: Check on image

Texto :: Text - Alexandra Novo



TORRE GES, Hotel, Centro Empresarial e de Congressos.
Santiago, Ilha da Praia, República de Cabo Verde. Em curso, 2006.
IMAGEM DOE 4+ARO

GES TOWER, Hotel, Business and Congresses Centre
Santiago, Praia Island, Republic of Cape Verde. In progress, 2006.
3D IMAGEM 4+ARO

Fundado em 1988, o gabinete de arquitectura de João Perloiro, João Luís Ferreira, Paulo Perloiro, Paulo Martins Barata e Pedro Appleton lança-se no mercado global com escritórios em Lisboa, Madrid e Luanda e parcerias estabelecidas em Itália, Hungria, Bulgária, Roménia e Geórgia. As questões que colocamos ao arquitecto João Luís Ferreira dão-nos a conhecer uma prática invulgar promovida por um sistema de robustez e a insólita integração da arte no processo criativo.

Founded in 1988, the architecture studio belonging to the João Perloiro, João Luís Ferreira, Paulo Perloiro, Paulo Martins Barata and Pedro Appleton has launched itself on the world market with offices in Lisbon, Madrid and Luanda and with partnerships established in Italy, Hungary, Bulgaria, Romania and Georgia. The questions we posed the architect João Luís Ferreira enabled us to learn about a unique practise impelled by a system of robustness and the unusual integration of art in the creative process.



Partners da Promontório.
FOTOS: JORGE NOGUEIRA

Promontório partners.
PHOTOS: JORGE NOGUEIRA

No contexto urbano defendem a exaltação do design em edifícios arrojados ou atribuem prioridade à sua integração e diluição no meio envolvente?

\ Do ponto de vista urbanístico, o que defendemos é que só há edifícios de excepção se os edifícios não forem todos de excepção. Os edifícios de excepção têm de ter um carácter minimamente simbólico e devem localizar-se em praças ou remates de eixos, por exemplo, porque é onde podem respirar e caracterizar-se mais adequadamente. Pensamos que as cidades são aglomerados contínuos de tecidos diferentes e que essa diferença é um factor de competitividade das cidades, mas esses tecidos, que correspondem a épocas históricas e a práticas de um certo tempo, têm uma identidade própria. Essa identidade é garantida pela repetição e constitui um contexto em que o todo se sobrepõe à parte. >

Within the urban context do you defend the exaltation of the design of sophisticated buildings or do you give priority to their integration and blending into the surrounding environment?

\ *From an urbanistic point of view, we argue that there are only exceptional buildings if all the other buildings are not exceptional. All exceptional buildings are minimally symbolic and should be located, for example, in squares or intersections between streets, since it is where they can breathe and distinguish themselves most appropriately. We see cities as continuous agglomerates with different fabrics, which correspond to different historical periods and with practices employed over periods of time, with a unique identity. This identity is guaranteed through repetition and constitutes a context in which the whole dominated the parts. >*

Complexo Habitacional de Telheiras.
Telheiras, Lisboa, Portugal. 1997
FOTOS: RUI MORAIS DE SOUSA

Telheiras Residence Complex.
Telheiras, Lisbon, Portugal. 1997
PHOTO: RUI MORAIS DE SOUSA



1: Loja José António Tenente, Lisboa, Portugal

FOTO © FERNANDO GUERRA / FG+SG

2/3: Multiusos Praça Entrecampos, Lisboa, Portugal. Em curso.

IMAGEM 3D © 4+ARQ.

1: José António Tenente Store, Lisbon, Portugal

PHOTO © FERNANDO GUERRA / FG+SG

2/3: Multipurpose Entrecampos Square, Lisbon, Portugal. In progress.

3D IMAGE © 4+ARQ.



Como descrevem o vosso contributo para a evolução da vivência urbana em Portugal e no estrangeiro?

\ Existe para os arquitectos uma evidente limitação no que concerne à sua actividade: actuarem pontualmente em Planos que não desenharam. Propusemos modos de enquadramento e integração de edifícios em áreas consolidadas – Bloco de Carnide – ou em consolidação por via de um Plano – Complexo Oriente (Parque das Nações). Em ambos os casos procurámos criar um ambiente urbano que gerasse mais espaço público e menos impasses ou zonas mortas. No projecto da Praça de Entrecampos desenvolvemos a gramática urbana que traduz muito do que pensamos. Quarteirões com jardins públicos e serviços no interior, ruas com comércio, destinadas preferencialmente a peões, estacionamento com acesso periférico e uma praça pública.

No estrangeiro, não temos ainda um volume de trabalho que possa corresponder a um contributo. Estamos a desenvolver um projecto em Tbilisi, capital da Geórgia, que irá assumir esses contornos, mas ainda é cedo para falar.

De que forma é que a durabilidade que perseguem influencia a sustentabilidade dos vossos projectos?

\ Para nós, os três princípios vitruvianos da arquitectura – a utilidade, a firmeza e a beleza – são a base de um trabalho de fundo. A boa compreensão da essência da construção no que respeita à solidez e durabilidade dos edifícios e à sua utilidade, ou seja, a adequação aos fins a que se destina, é fundamental para a sua qualidade. A natureza da arquitectura e do urbanismo é a permanência e não a obsolescência. O que se faz hoje não tem de ser igual ao que se fez no passado. Alvalade, Madragoa, Baixa ou Campo de Ourique são bairros diferentes feitos para permanecerem e durarem. >

How would you describe your contribution to the urban experience in Portugal and abroad?

\ There is an obvious limitation to the activity of architects. They usually work on plans which they did not design themselves. We propose models of framing and integrating buildings in already consolidated areas – Bloco de Carnide – or in the process of consolidation through a Plan – Complexo Oriente (Parque das Nações). In both cases, we tried to create an urban environment which created more public space and less obstacles or dead zones. In the Project for the Praça de Entrecampos we developed an urban grammar which translates much of what we think. City blocks with public gardens and services on the inside, streets with shops that are preferably reserved for pedestrians, parking with outside access and a public square. Abroad, we have not yet achieved a volume of work that can be considered a contribution. We are currently developing a project in Tbilisi, the capital of Geórgia, which will have this importance, but it is early to speak about it yet.

In what way does the durability of what you pursue influence the sustainability of your projects?

\ For us, the three Vitruvian principles of architecture – usefulness, solidity and beauty – are the foundation of an outstanding piece of work. A thorough understanding of the essence of the building in relation to its solidity and durability and use or, in other words, the adaptation to its intended use, is fundamental to its quality. The nature of architecture and of urbanism is its permanence and not its obsolescence. What we build nowadays does not have to be the same as what was built in the past. Alvalade, Madragoa, Baixa or Campo de Ourique are neighbourhoods that are different and yet built to last.

Fluviário de Mora.
Mora, Alentejo, Portugal. 2008
FOTO E FERNANDO GUERRA / FG+SG

Mora River Aquarium.
Mora, Alentejo, Portugal. 2008
FOTO E FERNANDO GUERRA / FG+SG



Qual consideram ter sido, até à data, o maior reconhecimento da vossa obra?

\ Há uma certa tendência para que o reconhecimento do atelier se vá consolidando com o tempo e, naturalmente, os projectos mais recentes vão tendo um público que outros não tiveram. Sem dúvida, o edifício que assumiu maior notoriedade em Portugal e fora de Portugal, a avaliar pelas solicitações para publicação, foi o Fluviário de Mora, inaugurado este ano em Abril. \

Up until now, what do you consider to be the greatest recognition of your work?

*\ There is a certain tendency for the recognition of the studio to be consolidated over time and, naturally, the most recent projects are received by a public that previous works weren't received by. Without a doubt, judging by the requests for publication, the greatest recognition came for the Mora River Aquarium, inaugurated in April this year. *

Tróia Design Hotel.
Tróia, Grândola, Alentejo, Portugal. Em curso.

Tróia Design Hotel.
Tróia, Grândola, Alentejo, Portugal. In progress.

